



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



## PROJETO DE LEI Nº 10A/2022, DE 6 DE ABRIL DE 2022.

*“Dá denominação ao TG 04040 da cidade e contém outras providências.”*

O Prefeito Municipal de Santa Rita do Sapucaí/MG faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

**Art. 1º.** O TG 04040, localizado na Rua Dr. Oswaldo Campos do Amaral, nº 620, Bairro Fernandes, em Santa Rita do Sapucaí, MG, passa a denominar-se **“TG 04040 Expedicionário Hugo Francisco Dias”**.

**Art. 2º.** Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a confeccionar a respectiva placa de identificação.

**Art. 3º.** Revogam-se as disposições em contrário.

**Art. 4º.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Sapucaí/MG, 6 de abril de 2022.

  
**Carlos Henrique Magalhães**  
Vereador/Vogal da Comissão de Finanças, Justiça e Legislação  
da Câmara Municipal

## BIOGRAFIA

Hugo Francisco Dias, filho de Joaquim Francisco Dias e Ana Candida Dias, nasceu em Santa Rita do Sapucaí-MG, no dia 17 de junho de 1921; teve uma infância simples e cresceu no Centro da cidade. No dia 05 de novembro de 1943 o Jovem Hugo recebeu uma intimação, do Ministério da Defesa, solicitando sua apresentação urgente no 6º Regimento de Infantaria no qual estava sendo convocado para defender a Pátria na 2ª Guerra Mundial pela Força Expedicionária Brasileira (conhecida também pela sigla FEB). Além de Hugo, foram para a batalha entre homens e mulheres um total de 25.833 militares.

Em julho de 1944 o Pracinha desembarcou em Nápoles, na Itália e em 15 de setembro do referido ano, os bravos Soldados da FEB tiveram seu batismo de fogo, conquistando a vitória em Massarosa, Camaione e Monte Prana.

Com o passar do tempo, pequenos confrontos aconteceram e o Soldado Hugo sempre se manteve firme e valente, com seu Regimento indo em direção a Pisa, pensando que logo chegaria o fim da guerra, mais ao contrário, estava só iniciando. Na Catedral em Pisa, onde eles se reuniram para atacar o Monte Castello, os militares estavam cantando o Hino Nacional e, num instante, foram surpreendidos por um bombardeio aéreo Nazista, e, mesmo assim, se mantiveram em posição de sentido olhando para a bandeira Brasileira e continuaram cantando o Hino, e nem a BBC, que estava no local, acreditava.

No dia 24 de novembro de 1944 começou a ofensiva em Monte Castello, onde os Nazistas fizeram uma defesa impenetrável conhecida com linha gótica. Foram dias tristes para Sr Hugo, pois perdera muitos companheiros de batalha. Após 3 meses de confronto, a vitória veio novamente no dia 21 de fevereiro de 1945, e sem acreditar na vitória, no alto do morro de Monte Castello, o Regimento onde Hugo estava acabara de receber uma ligação da 10ª Divisão de Montanha dos Estados Unidos, solicitando ajuda pois não conseguiram tomar o Monte Della Toracia que deveria ter sido tomado ao mesmo tempo. Nessa trajetória o Sr. Hugo, as margens do Rio Marano, foi ferido por deslocamento de ar de uma granada Nazista. Seu ferimento não foi grave e ficou poucos dias no acampamento, voltou a lutar em pequenas batalhas remanescentes até 06 de Julho de 1945 e finalmente voltou ao Brasil.

No Rio de Janeiro foram recebidos como Heróis de Guerra em um festa sem fim, com desfiles e honorarias. O Sr. Hugo, juntamente com os demais Combatentes Santarritenses, vieram embora para Santa Rita, e igualmente foram recepcionados pelas autoridades na estação ferroviária.

### Conquistas Militares:

- Medalha de Campanha
- Medalha “Sangue do Brasil”
- Diploma da Cruz Vermelha - Ferimento em Ação

- Medalha da Cruz de Combate (Recebendo destacados “Elogios pela sua coragem, espírito de sacrifício e sangue frio”)
- Diploma de Atravessia do “Equador”, Rito feito a todos os combatentes que atravessaram a Linha do Equador para Lutar na 2ª Guerra Mundial.
- Posto militar até sua morte – 1º Tenente.

Aos 30 anos de idade casou-se com Olga Valim Dias e tiveram dois filhos: Luis Antônio Dias (in memorian) e Lúcia Helena Dias Azevedo. E vieram seus netos: Anna Paola Dias Azevedo e Marcelo Dias de Azevedo; seus bisnetos: Marcelo Dias de Azevedo Júnior, Enrico Azevedo Paixão, Rafael Silva Azevedo, Olívia Azevedo Paixão e o tataraneto Marcelo Dias de Azevedo Neto e genro José Antônio de Azevedo.

Sócio e Proprietário Máquina de Beneficiamento de Arroz, localizada em frente a Estação Ferroviária e da única Empresa de Extração de Pedras no Sul de Minas, localizada na Serrinha, juntamente com Dona Sinhá Moreira, fizeram diversas obras no município, beneficiando toda a população, destacando-se a realização da obra de escoamento de água no Córrego do Mosquito, que liga os fundos da Linear até a Rua Major José Feliciano, fornecendo toda a infraestrutura inclusive mão de obra para realizar com eficiência essa grande benfeitoria.

Foi Vereador por dois mandatos: de 1963 à 1966 e depois em 1977 à 1980, participou de vários projetos inclusive a criação da APAE. Trabalhou em prol da população não só nos 8 anos, mas no restante da sua vida.

Com uma vida cheia de orgulho e buscando o bem estar do próximo, conseguiu ver a família com saúde e próspera, Sr. Hugo veio a falecer de infarto no dia 26 de maio de 1994, aos 72 anos de idade.

#### Frase da família

“Que Santa Rita creça cada dia mais e se torne uma cidade exemplar para o mundo”